

Controle rigoroso garante qualidade da água distribuída em Ouro Preto, destaca Saneouro



A qualidade da água distribuída para consumo humano em Ouro Preto passa por um rigoroso sistema de controle e fiscalização que envolve a Saneouro, um laboratório independente e a Vigilância Sanitária Municipal. O objetivo é assegurar que toda a água fornecida à população atenda aos padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde, garantindo segurança e qualidade aos consumidores.

No Brasil, toda água destinada ao abastecimento público deve obedecer aos critérios definidos pela Portaria nº 888, de 2021, do Ministério da Saúde, que estabelece os parâmetros físicos, químicos e microbiológicos necessários para que a água seja considerada própria para o consumo humano.

Para assegurar o cumprimento dessas normas, o processo é dividido em duas frentes: o controle da qualidade, responsabilidade da concessionária responsável pela produção e distribuição da água, e a vigilância da qualidade, exercida pelos órgãos públicos de saúde por meio da fiscalização contínua.

Monitoramento permanente

Em Ouro Preto, a Saneouro mantém operadores especializados nas Estações de Tratamento de Água (ETAs), responsáveis por realizar análises a cada duas horas durante o processo de tratamento. São avaliadas características físicas, como turbidez, cor, sabor e odor, além de parâmetros microbiológicos, que verificam a presença de bactérias e outros microrganismos, e parâmetros químicos, como os níveis de cloro, flúor e potencial hidrogeniônico (pH).

Somente após a comprovação de que todos os indicadores estão dentro dos limites estabelecidos pelo Ministério da Saúde a água é liberada para distribuição à população.

Além do monitoramento realizado nas estações, uma equipe de quatro operadores volantes percorre diariamente a sede e os 12 distritos de Ouro Preto. Esses profissionais coletam amostras em reservatórios, redes de distribuição e poços profundos para verificar se a qualidade da água permanece adequada ao longo de todo o sistema de abastecimento.

Segundo o superintendente da Saneouro, Evaristo Bellini, o processo é permanente e segue critérios técnicos rigorosos.

"É um trabalho diário e altamente criterioso. Todos os resultados precisam ser registrados e encaminhados tanto à Vigilância Sanitária quanto ao Ministério da Saúde, garantindo total rastreabilidade das análises realizadas."

Como reforço ao controle interno, a concessionária também contrata um laboratório independente, responsável por realizar análises complementares em diferentes pontos do município.

Fiscalização dos órgãos públicos

Além do monitoramento realizado pela concessionária, a Vigilância Sanitária de Ouro Preto, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, atua de forma independente na fiscalização do sistema de abastecimento.

O órgão realiza coletas periódicas em mananciais, estações de tratamento, reservatórios e redes de distribuição, verificando se a água distribuída atende aos padrões exigidos pela legislação federal.

Esse modelo de fiscalização em diferentes etapas do processo amplia a segurança do abastecimento e reforça a confiabilidade dos resultados.

Transparência das informações

A legislação brasileira também determina que as empresas responsáveis pelo abastecimento divulguem periodicamente os resultados das análises da água.

Na Saneouro, os principais indicadores de qualidade são apresentados mensalmente na própria fatura dos consumidores, que podem acompanhar informações como cor, turbidez, pH, concentração de cloro, além da presença ou ausência de bactérias e coliformes.

Anualmente, no mês de março, a concessionária também disponibiliza o Relatório Anual de Qualidade da Água, documento que reúne um panorama completo das análises realizadas ao longo do ano anterior na sede e nos distritos de Ouro Preto. O relatório também está disponível para consulta no portal oficial da empresa.

Além das informações fornecidas pela concessionária, o Ministério da Saúde disponibiliza ao público os dados de monitoramento da qualidade da água por meio do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Siságua), permitindo que qualquer cidadão acompanhe os resultados das análises e das ações de fiscalização realizadas em todo o país.

O que fazer em caso de alteração na água

Embora o sistema de abastecimento seja monitorado continuamente, situações pontuais podem ocorrer em função da dinâmica operacional da produção e da distribuição de água.

Nesses casos, a recomendação da Saneouro é que os consumidores comuniquem imediatamente qualquer alteração observada na água, como mudança de cor, odor ou sabor, utilizando exclusivamente os canais oficiais de atendimento.

De acordo com Evaristo Bellini, o registro formal permite que as equipes técnicas atuem com maior rapidez na identificação e correção do problema.

"É comum que as pessoas recorram primeiro às redes sociais ou a grupos de mensagens. No

entanto, a forma mais rápida e eficiente para que a Saneouro tome conhecimento de qualquer anormalidade e possa agir imediatamente é por meio dos nossos canais oficiais de atendimento."

Os consumidores podem registrar ocorrências nas lojas de atendimento da Saneouro, localizadas na Vila Itacolomi, em Ouro Preto, e no Jardins Street Mall, em Cachoeira do Campo, além do telefone 0800 002 1741 e do atendimento via WhatsApp (11) 95020-6424.

Com um sistema permanente de monitoramento, fiscalização independente e divulgação transparente dos resultados, a Saneouro reforça o compromisso com a qualidade da água distribuída e com a segurança sanitária da população de Ouro Preto.

Foto: Divulgação

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/8553/controle-rigoroso-garante-qualidade-da-agua-distribuida-em-ouro-preto-destaca-saneouro> em 24/07/2026 04:50